

Protocolo de James Selfe, Outubro de 2000

Tratamento para a Síndrome de Dor Patelofemoral

O Professor James Selfe explica as possíveis causas, diagnósticos e protocolos para a dor patelofemoral (PFP). Ele ilustra como o uso de biofeedback eletromiográfico (EMG) com exercícios de joelho e tratamento pode ajudar na reabilitação bem-sucedida do músculo vasto medial em pacientes com PFP.

Resultados

O biofeedback EMG fornece feedback instantâneo sobre se o exercício foi realizado corretamente. Isso é particularmente útil nos estágios iniciais da reabilitação, quando os exercícios não são particularmente fáceis de realizar e a execução precisa é vital. As evidências sugerem que o biofeedback é uma ferramenta extremamente eficaz, pelo menos a curto prazo, para ser usada como um adjunto à reabilitação de problemas patelofemorais.

Métodos

No campo musculoesquelético, o biofeedback do dispositivo NeuroTrac 5, o predecessor do NeuroTrac MyoPlus2 Pro (Verity Medical), utiliza o sinal EMG para a atividade elétrica associada a um músculo em contração. O biofeedback permite ao terapeuta determinar se a contração está sendo mantida durante o período de tempo escolhido. Isso é muito útil em problemas patelofemorais, pois esses pacientes frequentemente exibirão um déficit excêntrico específico. A identificação de quando e onde esse déficit ocorre permite ao terapeuta usar técnicas de reabilitação muito específicas. Ao selecionar o modo de avaliação trabalho/descanso no software NeuroTrac 5, o clínico pode revisar com precisão o progresso do paciente, permitindo ao terapeuta avaliar o progresso do paciente ao longo de várias sessões de treinamento e decidir se um treinamento adicional provavelmente produzirá ganhos valiosos na função. Também é útil para o paciente saber que progresso ele/ela fez em relação a outras sessões de treinamento, bem como receber feedback durante a sessão. James Selfe é Professor de Fisioterapia na Manchester Metropolitan University, Manchester, Inglaterra.